Atividade Turística – abril 2026

29 de Maio, 2026

Nos Açores, no mês de abril, no conjunto da hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural registaram-se 344,3 mil dormidas, representando um decréscimo homólogo de 12,3% (resultados preliminares).

Panorama Geral

Em abril, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural) dos Açores registaram-se 344,3 mil dormidas, valor inferior em 12,3% ao registado no mês homólogo.

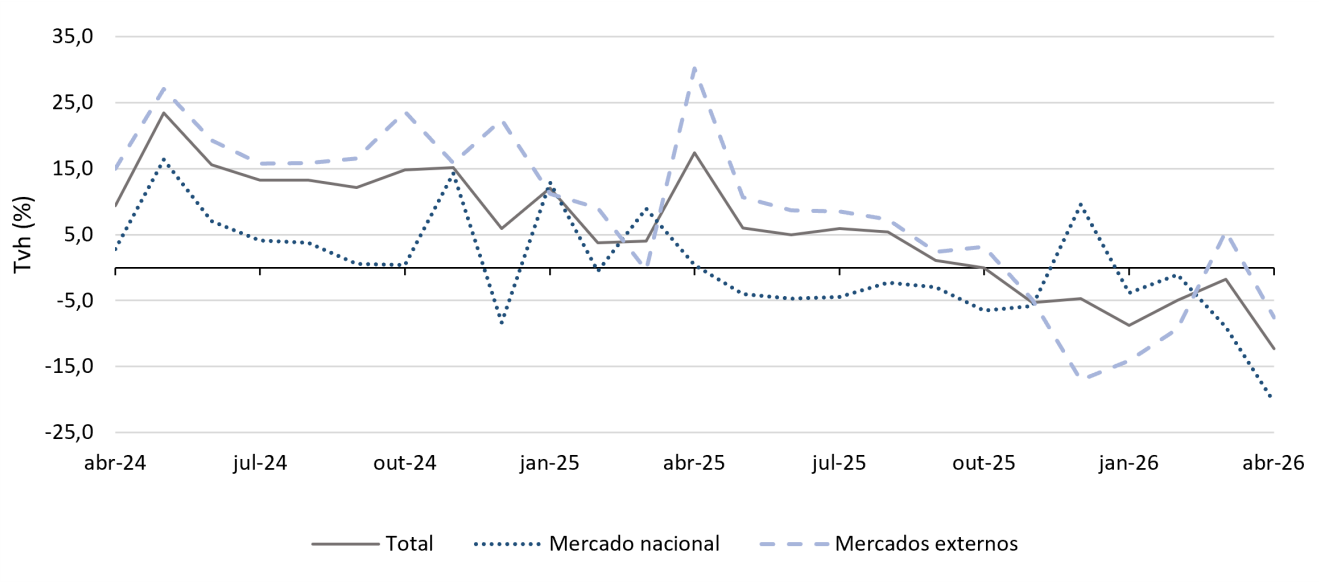
Quadro 1 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Resultados gerais

	abr-26		jan-abr 26	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	**344 250**	**-12,3**	**868 655**	**-7,7**
Residentes em Portugal	114 904	-20,4	381 097	-10,4
Residentes no Estrangeiro	229 346	-7,5	487 558	-5,5
Hóspedes (unidades)	**104 302**	**-12,1**	**282 893**	**-7,6**
Estada média (n.º noites)	**3,30**	**-0,2**	**3,07**	**-0,1**

Nota: Resultados provisórios de janeiro a março e preliminares de abril.

O mercado nacional (residentes em Portugal), em abril, registou 114,9 mil dormidas (33,4% do total), correspondendo a uma diminuição de 20,4%, face ao mesmo mês do ano anterior, e as dormidas dos mercados externos (residentes no estrangeiro) foram 229,3 mil (66,6% do total), registando um decréscimo, em termos homólogos, de 7,5%.

Figura 1 – Variação homóloga mensal das dormidas (%) no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (Total) e por mercados (nacional, externos)



Para o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, a variação homóloga mensal do total das dormidas é negativa desde outubro de 2025[1].

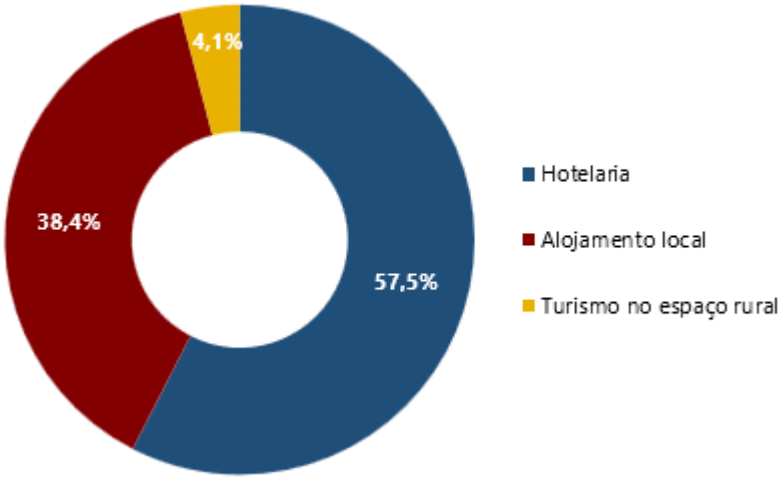
[1] Resultados preliminares de abril e provisórios dos meses anteriores – conforme nota metodológica, os resultados podem ser revistos até que se tornem definitivos.

Relativamente ao número de hóspedes, em abril, este foi de 104,3 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 12,1%. A estada média situou-se nas 3,30 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 0,2%.

Considerando o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, em abril, a hotelaria concentrou 57,5% da totalidade das dormidas (198,1 mil dormidas, variando -3,1% em termos homólogos), seguindo-se o alojamento local com 38,4% (132,2 mil dormidas, variando -22,1%) e o turismo no espaço

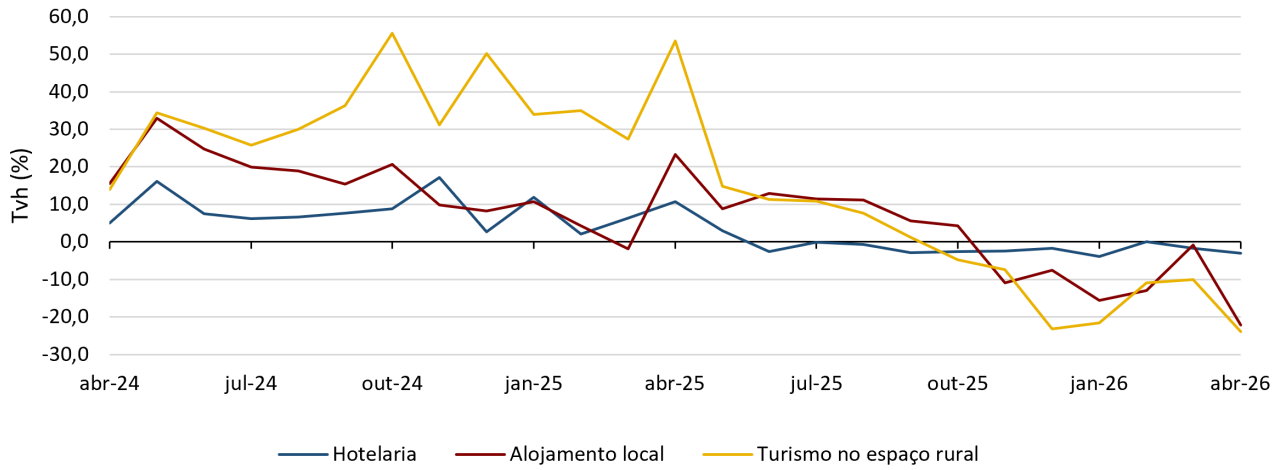
rural concentrou 4,1% (14,0 mil dormidas, variando -23,9%).

Figura 2 – Peso das dormidas (%), por tipo de estabelecimento, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (abril de 2026)



A evolução da variação homóloga mensal das dormidas na hotelaria, nos últimos onze meses, tem mantido uma tendência estável, com valores nulos ou ligeiramente negativos. No que diz respeito ao alojamento local, as variações homólogas das dormidas mantiveram-se negativas pelo sexto mês consecutivo, observando-se um decréscimo mais acentuado no mês de abril de 2026. De modo semelhante, o turismo no espaço rural registou, desde outubro de 2025, sucessivas variações homólogas mensais negativas das dormidas, evidenciando-se uma evolução decrescente neste último mês.

Figura 3 – Variação homóloga mensal das dormidas (%) por tipo de estabelecimento de alojamento turístico



Analisando os principais mercados externos (residentes no estrangeiro), em abril, os mercados da Chéquia (+17,3%), Hungria (+13,3%) e Estados Unidos da América (+11,5%) apresentaram as maiores variações homólogas positivas nas dormidas. Por outro lado, verificaram-se os maiores decréscimos homólogos nos mercados da Dinamarca (-53,4%), Israel (-53,0%) e Itália (-42,7%).

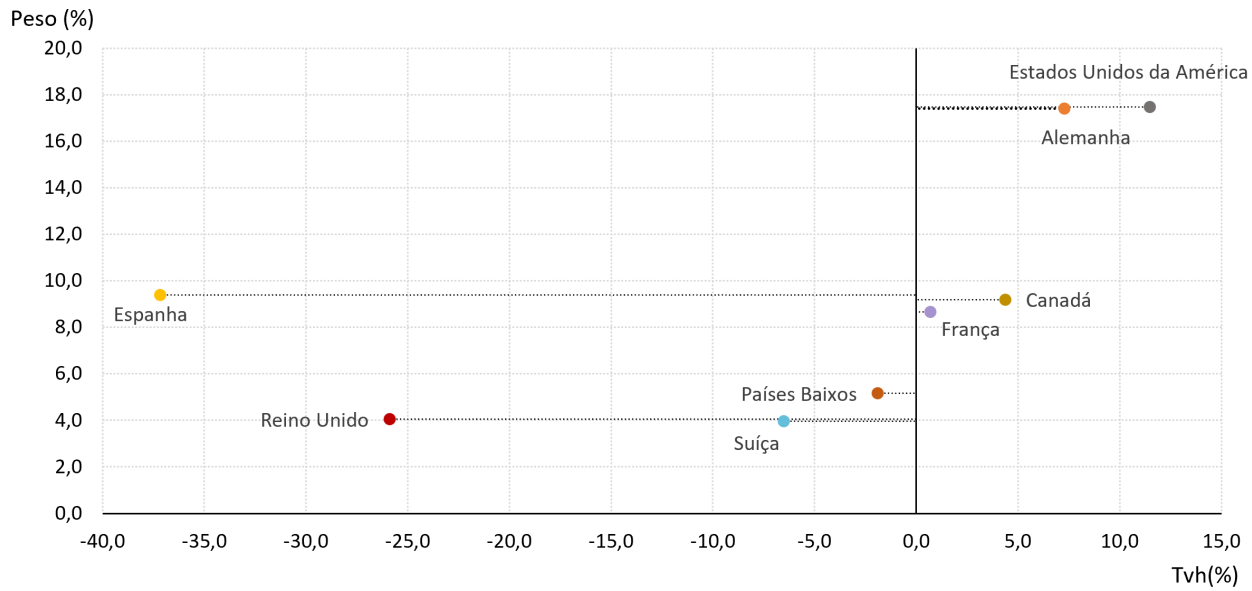
Quadro 2 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Dormidas por mercados emissores

	abr-26		jan-abr 26	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	**344 250**	**-12,3**	**868 655**	**-7,7**
Residentes em Portugal	**114 904**	**-20,4**	**381 097**	**-10,4**
Residentes no Estrangeiro	**229 346**	**-7,5**	**487 558**	**-5,5**
Alemanha	39 942	7,3	88 204	4,2
Áustria	3 024	-19,9	7 654	4,5
Bélgica	3 574	-33,9	6 865	-16,8
Brasil	1 401	-34,1	4 303	-26,8
Canadá	21 083	4,4	54 698	2,3
Chéquia	9 037	17,3	14 236	-1,3
Dinamarca	1 307	-53,4	2 762	-35,5
Eslováquia	1 391	-29,5	3 146	-27,8
Espanha	21 543	-37,2	45 262	-25,6
Estados Unidos da América	40 111	11,5	91 045	5,5
França	19 873	0,7	34 287	-7,4
Hungria	2 046	13,3	4 334	-8,6
Israel	1 115	-53,0	1 895	-49,8
Itália	5 942	-42,7	11 913	-27,0
Países Baixos	11 838	-1,9	16 748	-1,8
Polónia	6 816	-0,3	20 735	8,8
Reino Unido	9 292	-25,9	18 050	-21,3
Suíça	9 094	-6,5	13 533	-16,3
Ucrânia	1 474	-26,0	4 034	-19,5
Outros Países	19 443	1,8	43 854	0,1

Nota: Resultados provisórios de janeiro a março e preliminares de abril.

Os 8 principais mercados externos (residentes no estrangeiro), em abril, representaram 75,3% do subtotal – dormidas de residentes no estrangeiro, constituindo os Estados Unidos da América o maior mercado emissor, com 40,1 mil dormidas (17,5% do subtotal) e um aumento homólogo de 11,5%. A Alemanha foi o segundo principal mercado emissor, com 39,9 mil dormidas (17,4% do subtotal) e uma variação homóloga positiva de 7,3%, seguindo-se a Espanha, com 21,5 mil dormidas (9,4% do subtotal) e um decréscimo homólogo de 37,2%.

Figura 4 – Peso (%) e variação homóloga mensal (%) das dormidas dos 8 principais mercados emissores no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (abril 2026)



No período acumulado de janeiro a abril de 2026, o total de dormidas atingiu 868,7 mil, representando um decréscimo face ao período homólogo de 7,7%. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 282,9 mil, valor inferior em 7,6% face ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 3,07 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 0,1%.

No país, em abril, as dormidas apresentaram uma variação homóloga positiva de 0,6%.

Importa assinalar que, nas comparações homólogas, há que ter em conta os efeitos associados à estrutura móvel do calendário, ou seja, o período de férias associado à Páscoa este ano ocorreu no final de março e início de abril, enquanto no ano anterior se concentrou no mês de abril.

Hotelaria + Alojamento Local

Considerando apenas os dois tipos mais representativos de estabelecimentos de alojamento turístico, hotelaria e alojamento local, com 95,9% do total de dormidas no mês de

abril, registaram-se 330,2 mil dormidas, com uma variação homóloga negativa de 11,7%.

Em abril, o mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 112,5 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 20,4%, e os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 217,8 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 6,4%. O registo de hóspedes atingiu 100,1 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 11,4%. A estada média situou-se nas 3,30 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 0,3%.

Quadro 3 – Hotelaria e Alojamento local – Resultados gerais

	abr-26		jan-abr 26	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Dormidas (unidades)	**330 249**	**-11,7**	**837 734**	**-7,3**
Residentes em Portugal	112 463	-20,4	373 799	-10,3
Residentes no Estrangeiro	217 786	-6,4	463 935	-4,6
Hóspedes (unidades)	**100 073**	**-11,4**	**273 203**	**-7,2**
Estada média (n.º noites)	**3,30**	**-0,3**	**3,07**	**0,0**

Nota: Resultados provisórios de janeiro a março e preliminares de abril.

Para estes dois tipos de estabelecimentos de alojamento turístico, em abril, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Flores (+11,9%), Faial (+8,0%) e Graciosa (+5,5%). Em sentido inverso, as ilhas São Jorge (-23,1%), São Miguel (-13,5%), Pico (-12,9%), Terceira (-10,2%), Corvo (-10,1%) e Santa Maria (-5,9%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 237,8 mil dormidas, concentrou 72,0% do total de dormidas da hotelaria e alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 41,4 mil dormidas (12,5%), Pico, com 17,9 mil dormidas (5,4%), e Faial, com 17,7 mil dormidas (5,3%).

Quadro 4 – Hotelaria e Alojamento local – Dormidas por Ilha

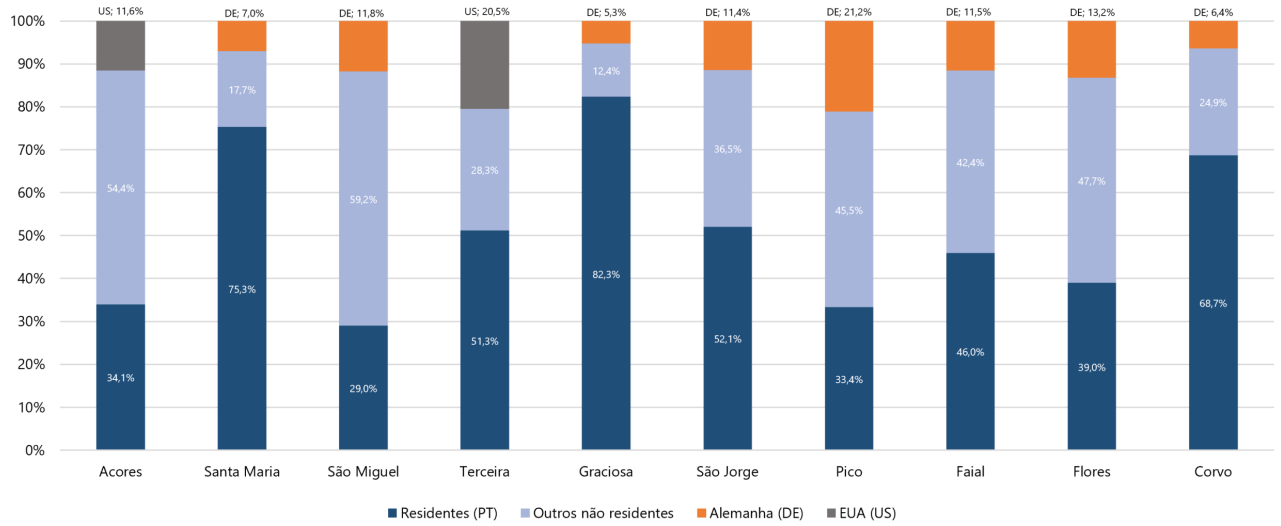
	abr-26		jan-abr 26	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Açores	**330 249**	**-11,7**	**837 734**	**-7,3**
Santa Maria	2 724	-5,9	7 286	-1,6
São Miguel	237 794	-13,5	599 039	-8,8
Terceira	41 408	-10,2	128 445	-0,8
Graciosa	870	5,5	2 939	23,7
São Jorge	4 459	-23,1	10 935	-9,6
Pico	17 925	-12,9	33 136	-10,8
Faial	17 656	8,0	43 296	-4,9
Flores	6 975	11,9	11 709	7,6
Corvo	438	-10,1	949	-19,1

Nota: Resultados provisórios de janeiro a março e preliminares de abril.

Analisando as dormidas, por mercados, na hotelaria e alojamento local, para os Açores, o mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 34,1% do total, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 65,9%. O mercado nacional destacou-se, com maior peso nas dormidas, nas ilhas Graciosa (82,3%), Santa Maria (75,3%), Corvo (68,7%), São Jorge (52,1%) e Terceira (51,3%).

No que respeita aos principais mercados externos, o mercado norte-americano foi o principal mercado externo para os Açores (11,6%). Na ilha Terceira (20,5%), este mercado foi igualmente o principal mercado externo, enquanto nas ilhas Pico (21,2%), Flores (13,2%), São Miguel (11,8%), Faial (11,5%), São Jorge (11,4%), Santa Maria (7,0%), Corvo (6,4%) e Graciosa (5,3%) destacou-se o mercado alemão.

Figura 5 – Peso das dormidas (%), por mercados residentes em Portugal (PT) e residentes no estrangeiro (ET) na hotelaria e alojamento local, para o total Açores e por ilha (abril 2026)



No período acumulado de janeiro a abril de 2026, na hotelaria e alojamento local, registaram-se 837,7 mil dormidas, valor inferior em 7,3% ao registado no mesmo período homólogo. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 273,2 mil, valor inferior em 7,2% face ao período homólogo. A estada média situou-se nas 3,07 noites, não se registando variação relativamente ao período homólogo.

Hotelaria

No mês de abril, nos Açores, a hotelaria registou 198,1 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 3,1%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 80,2 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 14,5%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 117,8 mil dormidas, registando um aumento, em termos homólogos, de 6,7%. O registo de hóspedes atingiu 66,6 mil, apresentando uma taxa de variação negativa de 2,7% relativamente ao mesmo mês do ano anterior. A estada média situou-se nas 2,97 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 0,4%.

Quadro 5 – Hotelaria – Resultados gerais

	abr-26		jan-abr 26	
	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	**198 051**	**-3,1**	**532 806**	**-2,2**
Residentes em Portugal	80 219	-14,5	271 499	-8,3
Residentes no Estrangeiro	117 832	6,7	261 307	5,0
Hóspedes (unidades)	**66 591**	**-2,7**	**195 653**	**-2,1**
Estada média (n.º noites)	**2,97**	**-0,4**	**2,72**	**-0,2**
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	51,2	-3,4 p.p.	36,1	-1,9 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	60,6	-2,4 p.p.	44,8	-0,5 p.p.
Proveitos totais (€)	15 904 698	5,9	36 956 720	6,1
Proveitos aposento (€)	11 393 714	0,2	25 045 125	1,3
RevPAR (€)	63,66	-2,8	36,42	-0,9
ADR (€)	104,99	1,1	81,36	0,2

Nota: Resultados provisórios de janeiro a março e preliminares de abril.
Em abril, a taxa líquida de ocupação-cama na hotelaria atingiu 51,2%, o que representou uma diminuição de 3,4 pontos percentuais (p.p.) face ao mesmo mês do ano anterior, e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu 60,6%, representando uma diminuição em termos homólogos de 2,4 p.p..

Os proveitos totais, no mês de abril, registaram uma variação homóloga positiva de 5,9%, atingindo 15,9 milhões de euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 0,2% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 11,4 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 63,66 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 104,99 euros.

Na hotelaria, em abril, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Flores (+32,3%), Graciosa (+28,6%), Faial (+15,4%), Santa Maria (+4,0%) e Terceira (+3,8%). Em sentido inverso, as ilhas Corvo (-39,4%), São Jorge (-30,3%), São Miguel (-5,4%) e Pico (-3,8%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 141,2 mil dormidas, concentrou 71,3% do total de dormidas da hotelaria, seguindo-

se as ilhas Terceira, com 31,7 mil dormidas (16,0%), Faial, com 10,7 mil dormidas (5,4%), e Pico, com 8,0 mil dormidas (4,0%).

Quadro 6 – Hotelaria – Dormidas por Ilha

	abr-26		jan-abr 26	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Açores	**198 051**	**-3,1**	**532 806**	**-2,2**
Santa Maria	2 373	4,0	6 322	6,1
São Miguel	141 163	-5,4	373 386	-4,3
Terceira	31 703	3,8	98 214	5,0
Graciosa	558	28,6	1 858	59,9
São Jorge	2 027	-30,3	5 666	-16,1
Pico	7 953	-3,8	15 654	1,4
Faial	10 747	15,4	28 356	-1,0
Flores	1 319	32,3	2 866	17,6
Corvo	208	-39,4	484	-42,0

Nota: Resultados provisórios de janeiro a março e preliminares de abril.
No período acumulado de janeiro a abril de 2026, na hotelaria, registaram-se 532,8 mil dormidas, valor inferior em 2,2% ao registado no mesmo período homólogo. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 195,7 mil, valor inferior em 2,1% face ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 2,72 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 0,2%.

No país, em abril, as dormidas na hotelaria apresentaram uma variação homóloga positiva de 1,4%.

Alojamento Local

No mês de abril, nos Açores, o alojamento local registou 132,2 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 22,1%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 32,2 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 32,1%, e os mercados externos (residentes no estrangeiro)

contribuíram com 100,0 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 18,2%. O registo de hóspedes atingiu 33,5 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 24,9%. A estada média situou-se nas 3,95 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 3,7%.

Em abril, a taxa bruta de ocupação-cama no alojamento local atingiu 28,9%, o que representou uma diminuição de 5,9 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior.

Quadro 7 – Alojamento local – Resultados gerais

	abr-26		jan-abr 26	
	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	**132 198**	**-22,1**	**304 928**	**-14,9**
Residentes em Portugal	32 244	-32,1	102 300	-15,3
Residentes no Estrangeiro	99 954	-18,2	202 628	-14,7
Hóspedes (unidades)	**33 482**	**-24,9**	**77 550**	**-18,1**
Estada média (n.º noites)	**3,95**	**3,7**	**3,93**	**4,0**
Taxa bruta de ocupação-cama (%)	28,9	-5,9 p.p.	23,2	-3,4 p.p.

Nota: Resultados provisórios de janeiro a março e preliminares de abril.

No alojamento local, em abril, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Corvo (+59,7%) e Flores (+8,0%). Em sentido inverso, as ilhas Santa Maria (-42,7%), Terceira (-37,8%), São Miguel (-23,0%), Graciosa (-20,2%), Pico (-19,0%), São Jorge (-15,8%) e Faial (-1,9%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 96,6 mil dormidas, concentrou 73,1% do total de dormidas do alojamento local, seguindo-se as ilhas Pico, com 10,0 mil dormidas (7,5%), Terceira, com 9,7 mil dormidas (7,3%) e Faial, com 6,9 mil dormidas (5,2%).

Quadro 8 – Alojamento local – Dormidas por Ilha

	abr-26		jan-abr 26	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Açores	**132 198**	**-22,1**	**304 928**	**-14,9**
Santa Maria	351	-42,7	964	-33,5
São Miguel	96 631	-23,0	225 653	-15,4
Terceira	9 705	-37,8	30 231	-16,1
Graciosa	312	-20,2	1 081	-10,9
São Jorge	2 432	-15,8	5 269	-1,4
Pico	9 972	-19,0	17 482	-19,5
Faial	6 909	-1,9	14 940	-11,5
Flores	5 656	8,0	8 843	4,8
Corvo	230	59,7	465	37,6

Nota: Resultados provisórios de janeiro a março e preliminares de abril.
Das respostas declaradas, no mês de abril, 37,7% dos estabelecimentos de alojamento local ativos reportaram que não tiveram movimento de hóspedes (um aumento de 8,6 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior).

No período acumulado de janeiro a abril de 2026, no alojamento local, registaram-se 304,9 mil dormidas, valor inferior em 14,9% ao registado no mesmo período homólogo. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 77,6 mil, valor inferior em 18,1% face ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 3,93 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 4,0%.

Turismo no Espaço Rural

No mês de abril, nos Açores, o turismo no espaço rural registou 14,0 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 23,9%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 2,4 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 19,8%, e os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 11,6 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 24,7%.

O registo de hóspedes atingiu 4,2 mil, apresentando uma taxa

de variação negativa de 25,1% relativamente ao mês homólogo. A estada média situou-se nas 3,31 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 1,6%.

Neste mês, a taxa líquida de ocupação-cama no turismo no espaço rural atingiu 30,9%, o que representou uma diminuição de 3,7 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior, e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu 38,8%, representando uma diminuição em termos homólogos de 1,5 p.p..

Os proveitos totais, no mês de abril, registaram uma variação homóloga negativa de 13,3%, atingindo 1,4 milhões de euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação negativa de 15,5% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 1,1 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 50,89 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 131,23 euros.

Quadro 9 – Turismo no espaço rural – Resultados gerais

	abr-26		jan-abr 26	
	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	**14 001**	**-23,9**	**30 921**	**-18,4**
Residentes em Portugal	2 441	-19,8	7 298	-14,7
Residentes no Estrangeiro	11 560	-24,7	23 623	-19,5
Hóspedes (unidades)	**4 229**	**-25,1**	**9 690**	**-17,3**
Estada média (n.º noites)	**3,31**	**1,6**	**3,19**	**-1,3**
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	30,9	-3,7 p.p.	22,3	-1,1 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	38,8	-1,5 p.p.	29,1	0,4 p.p.
Proveitos totais (€)	1 375 170	-13,3	3 192 335	-10,2
Proveitos aposento (€)	1 064 123	-15,5	2 481 445	-11,4
RevPAR (€)	50,89	-4,0	38,89	0,0
ADR (€)	131,23	-0,3	133,79	-1,3

Nota: Resultados provisórios de janeiro a março e preliminares de abril.

No período acumulado de janeiro a abril de 2026, no turismo no espaço rural, registaram-se 30,9 mil dormidas, valor inferior em 18,4% ao registado no mesmo período do ano anterior. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 9,7 mil,

valor inferior em 17,3% face ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 3,19 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 1,3%.

Nota metodológica

O Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) divulga, desde fevereiro de 2025, um único destaque mensal da Atividade Turística, a 30 dias, com informação sobre a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos turísticos), alojamento local (10 e mais camas e menos de 10 camas: moradias, apartamentos, quartos, estabelecimento de hospedagem e *hostels*) e turismo no espaço rural (hotéis-rurais, casas de campo, agroturismo, turismo de habitação e alojamento rural).

A informação divulgada para a hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural tem como fonte os valores registados no Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

Os resultados para a hotelaria e turismo no espaço rural têm por base as respostas declaradas e a estimativa de não respostas, enquanto no alojamento local apenas são consideradas as respostas declaradas. A divulgação do Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE, I.P.) apresenta resultados gerais na hotelaria, alojamento local (apenas 10 e mais camas) e turismo no espaço rural, com estimativas de não-respostas para os três segmentos.

- Os resultados de 2025 (janeiro a dezembro) são provisórios.
- Os resultados de janeiro a março de 2026 são provisórios e os de abril de 2026 são preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos,

ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas.

Na hotelaria e turismo no espaço rural os resultados preliminares de um mês, após revisão, tornam-se provisórios no mês seguinte à sua divulgação, até que sejam revistos para definitivos a meados do ano seguinte, aquando da publicação anual. No alojamento local os resultados provisórios são revistos todos os meses até divulgação dos resultados definitivos.

O grau de revisão das dormidas, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga (Tvh, %) dos resultados provisórios e dos preliminares do mês que precede ao mês de referência, por tipo de estabelecimento e para o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, é apresentado de seguida:

março 2026	Dormidas (unidades)			
	valor preliminar	valor provisório	Tvh (%) provisória	Grau de revisão (p.p.)
Resultados gerais	243 352	245 020	-1,7	0,7 p.p.
Hotelaria	155 474	155 492	-1,7	0,1 p.p.
Alojamento local	79 635	81 503	-0,9	2,2 p.p.
Turismo no espaço rural	8 243	8 025	-10,0	-2,5 p.p.

Hóspede: indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida: permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média: relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período

de referência, considerando como duas as camas de casal.

Taxa bruta de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes, no período de referência, considerando como duas as camas de casal. Para o alojamento local são consideradas as camas existentes nos estabelecimentos com resposta declarada com movimento de hóspedes.

Taxa líquida de ocupação-quarto: corresponde à relação entre o número de quartos ocupados e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Proveitos totais: valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico – aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento: valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Hotelaria: Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas.

Alojamento local: Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração,
nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos.

Turismo no espaço rural: estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património

arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Pousada: Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitetónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

RevPAR (*Revenue Per Available Room*): Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (*Average Daily Rate*): Rendimento por quarto utilizado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos utilizados, no período de referência.

Variações homólogas mensais: comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. Valores arredondados a uma casa decimal.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Sinais convencionais: Unidades de Medida, Siglas e Abreviaturas

Tvh (%) – Taxa de variação homóloga
V. hom. (p.p.) – Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)
… – Dado confidencial
– – Dado nulo ou não aplicável
x – Dado não disponível